

Programa da Unidade Curricular

		Ano Lectivo: 2012/2013	
Arte e Arqueologia da Proto-História Peninsular (área: História e Arqueologia)			3 ECTS
Curso de Mestrado em Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre			

Carga Horária	Horas Totais de Contacto				Docente	Fernando Coimbra
	T	TP	TC	S		
	0	7	12	8		Equiparado a Prof. Adjunto

Sinopse:

- 1 – A Cultura Castreja do Noroeste Peninsular.
 - 1.1 – Origens da Cultura Castreja.
 - 1.2 – Povoamento e organização do território.
 - 1.3 – Principais povoados e sua localização.
 - 1.4 – Metalurgia.
 - 1.4.1 – Ourivesaria.
 - 1.5 – Cerâmica
 - 1.6 – Hierarquização da sociedade.
 - 1.6.1 Expressões simbólicas de predominância masculina.
 - 1.7 – Arte castreja: simbolismo ou decoração?

- 2 – Arte rupestre proto-histórica.
 - 2.1 – As estelas do Bronze Final no Sudoeste Peninsular
 - 2.2 – Arte rupestre proto-histórica ao ar livre no Norte e Centro de Portugal
 - 2.2.1 – Tipologia de motivos.
 - 2.3 – Covinhas e “ferraduras”. Problemas cronológicos e interpretativos.
 - 2.4 – Arte rupestre e lendas populares.
 - 2.5 – Toponímia e arte rupestre.

- 3 – Sobrevivências simbólicas da arte proto-histórica: alguns exemplos.

Avaliação:

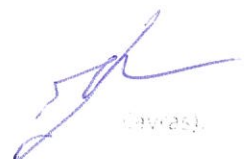
Ensaio sobre qualquer um dos conteúdos lecionados nas aulas, a discutir com os alunos (Máximo 1000 palavras).

Bibliografia:

AAVV (2008) – Symbolism in Rock Art. In COIMBRA, F.A.; DUBAL, L. (eds.) (2008) XV UISPP Proceedings, Oxford,

AAVV (2008) – Cognitive archaeology as symbolic archaeology. In COIMBRA, F.A.; DIMITRIADIS, G. (eds.) (2008). XV UISPP Proceedings, Oxford.

COIMBRA, F.A. (2011) – The symbolism of the pentagram in west European rock art: a


Coimbra

semiotic approach. Proceedings of the XXIV Valcamonica Symposium. Centro Camuno di Studi Preistorici, Capo di Ponte.

COIMBRA, F.A (2010) – Exemplos de primeiras “abordagens” à arte rupestre: contributo Para um inventário. Actas do Congresso Internacional de Arte Rupestre “Global Art 2009”, Serra da Capivara, Brasil.

COIMBRA, F.A. (2009a) – Portuguese Rock Art in a Protohistoric context. ARKEOS, 24. Centro de Estudos de Pré-história do Alto Ribatejo.

COIMBRA, F.A (2009b) – Trísceles, tetrásceles e motivos afins em elementos arquitectónicos castrejos. Aqvae Flaviae, 41. Actas do Congresso Transfronteiriço de Arqueologia, Montalegre.

COIMBRA, F.A.; GARCÊS, S. (2010) – Arte Rupestre do Pinhal Interior. Exposição Itinerante. IPT/Museu de Arte Pré-histórica e do Sagrado no Vale do Tejo, s/l: 1-24.

RENFREW, C. (1994) – Towards a cognitive archaeology, in The ancient mind. Cambridge University Press, Cambridge: 3-12.

SEVILLANO, M. C. (1991) – Grabados Rupestres en la comarca de Las Hurdes (Cáceres). Universidad de Salamanca.

SILVA, A. C. F. (2007) – A Cultura Castreja do Noroeste de Portugal (2ª edição revista) Museu Arqueológico da Citânia de Sanfins, Paços de Ferreira.

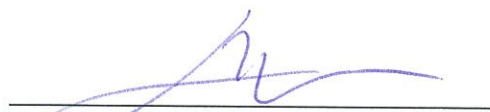
TAÇON, P.; CHIPPINDALE, C. (1998) – An archaeology of rock-art through informed methods and formal methods, in The Archaeology of Rock Art. Cambridge University Press, Cambridge: 1-10.

Observações:

A bibliografia indicada encontra-se toda disponível no Museu de Arte Pré-histórica e do Sagrado no Vale do Tejo (Mação).

Ao longo do módulo serão indicadas outras referências bibliográficas de acordo com os interesses de investigação dos alunos.

O Director do Mestrado,



(Doutor Luíz Oosterbeek)